

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 004/2004

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº003/2004**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº003/2004 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 11 à 24 de março de 2004, merecendo destaque: Ofício nº00000855/MS/SE/FNS do Ministério do Saúde informando a liberação de R\$147,04 para programa do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado nº020090/2004 do Ministério da Educação informando a destinação de R\$6.376,41 para execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº387-04/2004 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado com 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) contrários**. Projeto de Lei Nº388-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EMERGENCIAL DE ATENDENTE DE SERVIÇOS GERAIS DE ESCOLA E ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, aprovado por unanimidade**. Moção 002/2004 de autoria do Vereador Leandro Johner **QUE APLAUDE INICIATIVA DE EMPRESA PRIVADA, aprovada por unanimidade**. Requerimento 001/2003 de autoria do Vereador José Paulo Mallmann **QUE SOLICITA CONVITE PARA MEMBRO DA SECRETARIA DE SAÚDE TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE O PRECEDIMENTO DAS AMBULÂNCIAS, aprovado por unanimidade**. Requerimento 002/2003 de autoria do Vereador Leandro Johner **QUE SOLICITA PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA A SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, aprovado por unanimidade**. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº213-04/2004, reprovado por 03 (três) votos contrários, 02 (dois) favoráveis e 03 (três) abstenções. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** teve como primeiro assunto a seca que atualmente vem prejudicando muito a agricultura do município e estado. Dizendo ser esta a principal razão, o Edil solicitou a disponibilização de pelo menos mais uma retroescavadeira para auxiliar os agricultores. Comentou que, aos poucos, açudes e riachos estão secando, fato que pode deixar as propriedades rurais sem água para consumo humano e animal. Disse que a Prefeitura deve ficar atenta ao problema, pois, segundo soube notícias do serviço de meteorologia, não há previsão de chuvas para os próximos trinta dias. Complementou dizendo que já existem dificuldades na alimentação do gado, pois as pastagens estão escassas. Seu segundo assunto foi sobre o trabalho feito pela Igreja Assembléia de Deus. Relatou que na última semana foi convidado a participar de um culto e de uma reunião entre integrantes da referida religião. Que na reunião foi falado sobre uma negociação com a empresa Sherer Transportes de um ônibus por um terreno. Disse que os integrantes da referida igreja ofertaram o ônibus adquirido para fazer o transporte escolar de parte dos alunos das escolas de Cruzeiro do Sul em dias de semana. Que nos finais de semana esse mesmo ônibus fica disponível para turismo dos estudantes no Vale do Taquari, coisa que de fato já vem ocorrendo. Que o ônibus está percorrendo diversos bairros para a coleta de crianças de todas as religiões que são levadas para áreas de lazer, afim de participarem de brincadeiras simples e receberem balas e chocolates. Elogiou o trabalho feito pela Assembléia de Deus, dizendo que este não tem feito apologia a religião ou partido político, nem feito distinção entre ricos, pobres, brancos ou negros. O Camarista mencionou que já fez contato com o Prefeito para falar sobre esta proposta e que será necessário apenas o envio de uma proposta por escrito para a Administração Municipal estudar e realizar o trabalho. Destacou a importância do trabalho e que as despesas para a Administração seriam apenas com o combustível utilizado pelo ônibus. Informou que a Igreja não

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pretende cobrar aluguel da Administração e nem passagens dos alunos. Que não interessa para a Assembléia de Deus manter o veículo parado durante toda semana que eventualmente precisariam dele para transportar fiéis para Lajeado. O Vereador disse ainda que talvez seja necessária a aprovação de um projeto de lei para autorizar um convênio e, por isso, está antecipando as informações. Quanto ao motorista do veículo para os finais de semana, comentou que a entidade dispõe de um habilitado para transportar crianças, de acordo com o que pede a lei. Finalizou enfatizando que o ônibus tem 44 lugares e está em excelente estado de conservação, com garantias para prestar um bom serviço. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** inicialmente falou sobre as campanhas de incentivo a arrecadação do Município. Disse que já foram realizadas duas edições desta natureza, ambas próximas ao final do ano. Sugeriu que em 2004 a campanha seja iniciada com mais antecedência, onde deve a Administração divulgar as necessidades e incentivar a geração de receitas para Cruzeiro do Sul. Frisou que outro benefício seria a fidelização dos clientes no Município, com conseqüente fortalecimento do comércio local. Que uma premiação sempre estimula o consumidor a exigir a nota fiscal. Que o fortalecimento do comércio cruzeirense já foi discutido em outros pontos e esse seria mais um deles. Sugeriu também que já fossem realizados sorteios em momentos anteriores ao Natal. Seguindo seu pronunciamento, o Edil reportou-se a Moção de Aplauso à Metalúrgica Cruzeiro S. A. Avaliou como sendo um passo importantíssimo para os funcionários e comunidade a o oferecimento de um curso de alfabetização de jovens e adultos. Disse que parcerias como essas merecem aplausos, pois demonstram que as entidades estão fazendo a sua parte para disseminação do conhecimento. Que a iniciativa é um marco histórico em Cruzeiro do Sul, uma vez que irá possibilitar uma melhora no nível de vida dos beneficiados com o projeto. Que existem mais vagas para a comunidade e a moção registra o reconhecimento pela iniciativa. O Vereador também referiu-se ao requerimento de prorrogação do prazo para devolução das sementes do sistema Troca-Troca. Refletiu que a estiagem tem castigado muito o setor da agricultura e estes merecem atenção do Poder Público. Disse que os próprios colonos sentiram a necessidade de prorrogação do prazo até a próxima safra e solicitaram empenho dos vereadores. Pediu para os demais pares um empenho junto aos deputados estaduais para que defendam a idéia, afim de que efetivamente o Estado ofereça esse benefício. Destacou que o governo precisa ser sensibilizado sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor da agricultura. Finalizou dizendo que inicialmente poderia o Município de Cruzeiro do Sul ser beneficiado, mas que a idéia é auxiliar todos municípios atingidos pela seca. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu pronunciamento reforçando o pedido para o cercamento da Escola Jacob Sehn. Concordou com a necessidade e urgência da medida, justificando que a segurança dos estudantes está em jogo. Alertou para o fato de que algum acidente grave pode acontecer e é preciso uma ação preventiva. O próximo tema do Edil foi sobre a possibilidade de readequação do número de vereadores, de acordo com o número de habitantes dos municípios. Disse que a discussão iniciou em nível de associações de vereadores e entidades representativas, podendo haver essa alteração já para as próximas eleições. Que o número de assentos poderá ser diminuído em alguns casos, coisa que não é do agrado de todos. Comentou que a população sempre pensa num aumento da despesa pública quando se aumenta o número de vereadores, o que necessariamente não precisa ocorrer. Explicou que existe um limite de gastos para tal finalidade, o que deverá impedir o aumento de despesa. O Camarista disse concordar com um número maior de vereadores em municípios mais populosos, em razão da representatividade ser mais forte. Que em alguns municípios a representatividade não é proporcional ao número de habitantes, se comparados com outros. Que deverá haver, inclusive, casos de redução de subsídios de vereadores, em municípios onde o número irá aumentar. Relatou que em países mais desenvolvidos o trabalho dos vereadores assume papel de serviço comunitário, onde a remuneração destes tem cunho de reembolso de despesas. Nesse sentido, concorda que um número maior de vereadores significa mais representatividade para os bairros e comunidades. Comentou que houve época onde a remuneração dos vereadores já foi menor e existia uma gratidão do povo pela representatividade daqueles. Que nesse tempo não havia tantos “pedichões”, pois sabia-se que os vereadores não ganhavam mais do que um salário mínimo. Dando prosseguimento, o Edil voltou a solicitar a disponibilização de um local seguro para caminhadas em Cruzeiro do Sul. Disse que não espera que este espaço seja em apenas um local e pré-determinado. Que se forem feitos parques de caminhadas em alguns bairros, os outros serão

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

prejudicados, pois os moradores precisarão deslocar-se até estes e no trajeto não haverá a segurança suficiente. Sugeriu que as pistas de caminhadas sejam adequadas às ruas que cortam a cidade. Exemplificou com as ruas Emílio Treter Sobrinho, Rubem Feldens e Frederico Germano Haenssgen, dizendo que nelas as calçadas de passeio podem ser projetadas para a utilização esportiva. Mencionou que esta é uma questão de vontade, mesmo que atualmente a legislação municipal não permita a administração ter despesas com calçadas de passeio, já que a lei pode ser alterada. Citou o exemplo de Lajeado, onde as calçadas da rua Júlio de Castilhos foram ampliadas pela Administração Municipal. Que o argumento da responsabilidade da calçada de passeio ser do proprietário do terreno não cabe quando existe um interesse público maior. O Camarista disse acreditar na sensibilização do Executivo, pois Cruzeiro do Sul já completou seus 40 anos e está em ano de eleições. Complementou com o argumento de que haveria a dupla utilidade das calçadas, tanto para trabalhadores quanto para lazer. Que é importante haver esse espaço para o pedestre e, a partir do momento que tiver, o cidadão irá respeitar. Após isso, o Vereador comentou sua posição contrária ao requerimento da Câmara de Lajeado, que pediu manifestação junto a Funai e Daer. Explicou que não é contrário a retirada dos índios da margem da RS130, mas que entende terem sido eles os primeiros donos do Brasil, o que não legitima o homem branco expulsar eles de onde estão agora. Que mandá-los de volta à Nonoai, ou outra reserva indígena, não é necessariamente a melhor ação. Disse concordar que o local onde hoje estão acampados não é dos melhores, mas aponta como falho o requerimento que não apresenta uma solução correta. Que a situação de miserabilidade dos índios dever servir para reflexão e chamar a atenção do Poder Público e da sociedade para que a cultura deles seja preservada, porém com garantias distintas. Que a situação deles chama a atenção devido ao local que denuncia sua pobreza, e que talvez se morassem em uma vila o problema seria ocultado. Que o homem branco, ao ver um problema destes muito próximo, como o dos índios na RS130, tende a tentar transferi-lo para onde não enxerga e não mexe com sua consciência. Finalizou dizendo que é preciso haver uma solidariedade com os índios e com todos os semelhantes. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente parabenizou a iniciativa de se realizar uma sessão solene comemorativa aos 40 anos da Câmara de Vereadores e de instalação do Município. Disse que foi muito válida a homenagem feita aos ex-vereadores, prefeitos e vices, pelo trabalho que prestaram a Cruzeiro do Sul nas legislaturas anteriores. Que ao longo dos 40 anos de emancipação cada um deixou sua marca, o que merece reconhecimento e homenagens como a que foi prestada. Em seguida, o Camarista parabenizou também a iniciativa da Metalúrgica Cruzeiro S.A. de oferecer um curso de alfabetização para jovens e adultos. Considerou muito plausível a oportunidade que estão tendo os funcionários e comunidade de voltarem à sala de aula, destacando que muitos não tiveram a mesma oportunidade quando crianças. Com relação ao requerimento para retirada dos índios da RS130, em Lajeado, disse que se absteve de votar, pois não acha que esta seria a melhor opção. Que se aqui não está bom para os índios, em Nonoai também não está, já que se não fosse assim, não teriam vindo. Refletiu que os governos devem detectar o que ocasiona a saída dos índios de suas reservas e providenciar igualdade de condições para eles trabalharem e conviverem na sociedade. Disse que todos são iguais e por isso merecem uma vida normal. Seu próximo assunto foi sobre o serviço odontológico gratuito do Município. Citou que Cruzeiro do Sul dispõe atualmente de dois profissionais que atendem pelo Posto de Saúde. Que um deles percorre as escolas dos bairros e interior para atender os alunos. Que o outro profissional atende no posto apenas estudantes, gestantes e hiper-tensos cadastrados nos programas de saúde. Sugeriu que seja feito um estudo para contratação de um outro profissional, afim de que toda população fosse atendida. Disse estar ciente de que neste ano não há dotação orçamentária prevista, mas que para o ano seguinte é viável a inclusão desta meta. Justificou com o fato de haver no Município um número muito grande de pessoas carentes que necessitam deste tipo de atendimento e não dispõem de recursos para arcar com o serviço odontológico particular. Mencionou também que o serviço poderia ser custeado pela Secretaria de Saúde em 75% e os outros 25% pelo paciente. Finalizou dizendo ser a saúde bucal muito importante. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início ao seu discurso comentando o pedido de cercamento da Escola Jacob Sehn. Disse que teve a oportunidade de fotografar cena de crianças brincando muito próximas à rua, fato que já chamou a atenção para acidentes. Pediu aos demais pares para apoiarem a reivindicação, principalmente por esta ter um baixo custo e ser de grande

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

utilidade. Em seguida, o Edil apontou outro grave problema do bairro Glucostark. Disse que pessoalmente verificou pontos onde o esgoto corre a céu aberto, chegando a poluir arroios e vertentes de água. Citou que há um tempo atrás o engenheiro da Prefeitura e o responsável pelo setor do Meio Ambiente tomaram conhecimento do problema e prometeram a execução de algum trabalho. O Vereador cobrou por providências, dizendo que até o momento nada foi feito sobre a questão em tela. Solicitou a mobilização da Prefeitura para solucionar ou amenizar o problema do esgoto. Após isso, sugeriu ao Secretário Municipal de Estradas a suspensão dos serviços de patrolamento, especialmente na RS130. Disse que com a falta de chuvas as máquinas têm provocado muita poeira, além do serviço estar sendo feito de modo a destruir os barrancos das propriedades localizadas às margens da estrada. Alertou sobre a possibilidade de haver uma enchente após a estiagem, fazendo com que toda a terra que for solta agora seja levada embora pelas águas. Além disso, sugeriu um treinamento e orientação para os operadores de máquinas observarem os acessos de propriedades particulares. Falou que em alguns casos, o particular paga para obras de acesso e bueiros e os funcionários da Prefeitura, ao fazerem serviços nas proximidades, danificam os acessos, ocasionando prejuízos. Em seguida, elogiou a realização da última sessão solene, dizendo ter sido uma feliz iniciativa. Enfatizou a importância de se ter uma prestação de contas do evento logo após a realização do mesmo, em razão de envolver verbas públicas. Atribuiu méritos ao Secretário Executivo da Câmara pelo trabalho desempenhado de forma a dar transparência aos gastos envolvidos no evento. Dando seqüência, o Vereador falou sobre a posição da bancada de seu partido, referente aos projetos de lei que destinam verbas para arbitragens de campeonatos. Destacou que a contrariedade é quanto aos árbitros serem de fora do Município, pois levam valores arrecadados, os quais deveriam ser aqui investidos. Sugeriu ao presidente da Licrufa a realização de um curso de arbitragem para alunos cruzeirenses, aproveitando o próximo campeonato como laboratório de aprendizagem. Disse que quando houverem árbitros do município atuando nos campeonatos locais, a posição do seu partido será favorável a aprovação dos projetos. Justificou com o fato da renda per cápita do Município ser baixa, sendo assim inviável liberar dinheiro para fora, sem retorno. Quanto a questão dos índios, criticou a elaboração do requerimento da Câmara de Lajeado, dizendo que trata-se de uma forma de discriminação, vedada pela Constituição Federal. Mostrou-se surpreso com o fato da aprovação ser unânime naquele município. Frisou serem 17 vereadores, sendo que nenhum deles posicionou-se contra tal requerimento, o qual considerou absurdo. Por outro lado, parabenizou atitude da Promotoria de Justiça, que tem entrado em contato com a Fundação Nacional do Índio, Fundo Nacional de Saúde e Conselho Estadual dos Povos Indígenas para disponibilizar auxílios. Relatou que o resultado disso já foi a implantação de uma torneira que fornece água potável para os índios que encontram-se acampados na margem da RS130, em Lajeado. Que, além disso, está sendo estudado um novo local para transferência deste local de risco, onde de igual forma poderão comercializar o seu artesanato. Disse que o problema é de toda a sociedade e que o promotor de Lajeado foi um pouco mais humano do que os vereadores de lá. Finalizou sua fala parabenizando os vereadores cruzeirenses que votaram contra o requerimento. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Edi Arruda Lenhard**, representando a Associação de Moradores do Bairro Glucostark, a qual fez reivindicações de obras para melhorias no bairro. Dentre os principais pedidos, os moradores clamam pela abertura de uma rua que ligue a Eugênio F. Sehn com a Silvestre A. Siebenborn, destinada a trânsito de veículos e pedestres. Disse a moradora que tal rua é essencial meio de escape das enchentes, que deixam isolado parte do bairro. Para a rua Oscar de Castro pediu calçamento e sinalização. Além disso, solicitou a colocação de telas ao redor da Escola Jacob Sehn, canalização do esgoto, implantação de uma área de lazer para jovens, manutenção das ruas e retirada de pedras que atrapalham a limpeza do bairro, próximo à referida rua Oscar de Castro. A representante da associação afirmou que todos os pedidos já são de conhecimento da Administração, a qual teria prometido obras e até o momento não teria cumprido a palavra. Disse que os moradores do bairro estão se sentindo abandonados, pedindo atenção especial para os problemas apresentados. Por fim, entregou à Mesa Diretora da Câmara um abaixo-assinado com reivindicações, a ser encaminhado para o Poder Executivo Municipal. Conforme ofício recebido em tempo hábil, também fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Eleni Teresinha Mazocco**, Supervisora Executiva do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), a qual falou sobre o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

trabalho da entidade. Inicialmente informou que a entidade tem o seu trabalho desempenhado em nível nacional, onde recruta estagiários para as mais diversas áreas. Explicou que o Ciee não é um órgão público, sendo uma entidade filantrópica e apolítica. É entidade privada, que conta com uma diretoria formada por empresários voluntários, com mandato de três anos. Que o escritório regional do Vale do Taquari, situado em Lajeado, atende trinta e três municípios. Informou também que todas as escolas de Ensino Médio da região de abrangência estão conveniadas com o Ciee, para colocação de estagiários no mercado de trabalho. Que atualmente são em torno de 1.300 alunos estagiando e quase de 4.000 alunos cadastrados para uma vaga de estágio na região. Mencionou que, além de empresas privadas, universidades, prefeituras e câmaras de vereadores também podem firmar convênios para colocação de estagiários, inclusive já sendo conveniada a Prefeitura de Cruzeiro do Sul. Enfatizou que o objetivo principal do Ciee é dar a primeira oportunidade para os alunos do ensino médio, de cursos técnicos ou de cursos de nível superior, para entrarem no mercado de trabalho, através da forma de estágios. Destacou que o estágio não se confunde com o emprego, regido pela CLT, tendo lei federal específica na área da educação. Que a Lei 6494/77 e o Decreto 87.497 regulam a forma de estágio adotada pelo Ciee. Refletiu que o estágio hoje serve como o caminho para o emprego e as empresas que procuram pelo Ciee não exigem experiência, pois irão proporcionar este conhecimento. Esclareceu também que o estágio ofertado pelo Ciee não se confunde com o programa "Primeiro Emprego" do governo estadual. Que os estágios ofertados pelo Ciee são dentro da área de formação do estudante, o qual precisa ter 16 anos completos. Que o valor das bolsas-auxílio é determinado pela própria empresa e há seguro de vida para os estagiários, atendendo exigência legal. Além disso, a entidade oferece treinamento para os candidatos e ministra palestras gratuitas em escolas e associações comerciais. Conforme a supervisora, o Ciee desenvolve também campanhas sociais e projetos de alfabetização de adultos, que oferece certificação. Que a entidade se mantém com um percentual que é obtido da bolsa auxílio pago pelas empresas aos estudantes, o que também viabiliza a manutenção dos projetos sociais. Por fim, disponibilizou o trabalho da entidade para toda comunidade e solicitou apoio na divulgação do mesmo. Antes de encerrar a sessão, o Presidente consultou os demais vereadores sobre a realização de uma sessão ordinária fora da sede, a ser realizada em Linha Sítio, no dia 20/04/04. Por unanimidade houve concordância sobre a sugestão. Após isso fez um agradecimento especial aos patrocinadores e apoiadores da última sessão solene, realizada no Greu, solicitando a remessa de ofícios agradecendo a parceria firmada, a qual resultou em gastos mínimos para os cofres públicos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 07 de abril de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 24 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2004.


VICENTE MENOLI KRONBAUER
Primeiro Secretário


DÉCIO JOSÉ REITER
Presidente da Câmara de Vereadores